



ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE A COVID-19: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

KLEBER APARECIDO DE OLIVEIRA; LUCIANA NEVES COSENDO-MARTIN; JOSÉ FERNANDO VILELA-MARTIN; MARIANA SARTORI DE OLIVEIRA ANTUNES; VALQUÍRIA DA SILVA LOPES

Introdução: Em dezembro de 2019, a COVID-19 surgiu em Wuhan, na China. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou uma pandemia. Uma pesquisa destacada nos Estados Unidos revelou que, até outubro de 2020, cerca de 11,9% dos adultos haviam sido infectados pelo novo coronavírus, embora muitos casos não tenham sido oficialmente notificados. No Brasil, os boletins epidemiológicos da COVID-19 em diferentes regiões têm mostrado uma alta incidência e mortalidade. Em 2021, o país atingiu um pico de aproximadamente 250 novos casos por 100 mil habitantes. Assim, este estudo teve como questão norteadora: Qual é a produção científica de estudos epidemiológicos sobre a COVID-19? **Objetivo:** Compilar e descrever a importância dos estudos epidemiológicos sobre a COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, descritiva e exploratória. O levantamento bibliográfico ocorreu em janeiro de 2025, consultando a base de dados da National Library of Medicine (PubMed). Cabe destacar que não foi delimitado um período específico para a busca. **Resultados:** Uma pesquisa significativa nos Estados Unidos, financiada pelo *National Institute of Allergy and Infectious Diseases*, investigou (n=58) estudos de coorte. Os pesquisadores enfatizam a importância do financiamento para entender o impacto da COVID-19, incluindo a análise das características demográficas e a distribuição geográfica dos participantes, além de contribuir para respostas em saúde pública e para a tomada de decisões. A soroprevalência global do coronavírus aumentou significativamente ao longo do tempo, apresentando variações regionais. Em áreas com poucos recursos, pesquisas de soroprevalência são essenciais para o manejo da doença. Na Etiópia, um estudo prospectivo com (n=100) investigou as características epidemiológicas e clínicas de casos confirmados do coronavírus e seus contatos próximos, revelando altas taxas de infecção secundária. Estudos genéticos têm explorado a epidemiologia genética, identificando variantes associadas à gravidade da doença e apontando oportunidades para compreender melhor os achados clínicos. **Conclusão:** Através desta revisão, verifica-se um consenso sobre a relevância dos estudos epidemiológicos na identificação da disseminação do vírus, no planejamento de estratégias de prevenção e tratamento, além de fornecer uma visão abrangente das ações necessárias para enfrentar a COVID-19.

Palavras-chave: **CORONAVÍRUS; VIRAL INFECTION; EPIDEMIOLOGY**